

ansiedade e da insegurança. O material foi idealizado de forma que sua manipulação ocorra desde o início, para que possa ser acompanhado desde o diagnóstico e início do tratamento.

Esse estigma que o câncer significa óbito deve ser desmistificado também para os pais e responsáveis, pois eles são os principais pontos de referência para a cooperação. É importante a compreensão deles sobre o que é a enfermidade e os tratamentos disponíveis.

Visto o contexto, é notório o papel do design e sua contribuição social. O design permite transmitir as informações necessárias de forma que atraia o público-alvo. Neste caso, permite informar de forma lúdica, no formato de histórias e atividades, para que a criança se interesse, queira instruir-se e aderir ao tratamento. Ademais, o método aplicado pelos designers permite uma integração multidisciplinar. Sendo assim, profissionais e público-alvo colaboram para construção do produto e sua avaliação.

Ultimamente, o *Design Thinking* vem sendo aplicado em inúmeras áreas. Na área da saúde vem favorecendo na construção de projetos que propiciam o fornecimento de informação para diferentes faixas etárias e níveis culturais, garantindo o conhecimento e melhores condições para enfrentar a doença. As habilidades utilizadas do designer para o projeto são: empatia, Visual Thinking (habilidade de se expressar de forma não-verbal), o pensamento experimental (a construção dos protótipos que auxiliam a compreensão), a colaboração, o trabalhar de forma interdisciplinar, a polinização cruzada (buscar soluções em outras áreas) e o uso da iteração. A grande colaboração deste modelo está na criação e compartilhamento das ideias entre todos os participantes.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio de: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- Amaral, M. (2010). Efeitos de uma intervenção comportamental com crianças durante injeção intramuscular para quimioterapia (dissertation). Londrina, PR.
- Brown, T. (2009). *Change by design: How design thinking transforms organizations and inspires innovation*. Harper Business.
- Casanova, L. T., & Soares, M. R. Z. (2009). *Estou doente, e agora? Orientações para crianças com câncer*. Londrina: Eduel.
- Demarchi, A. P. (2011). *Gestão estratégica de design com a abordagem de design thinking: proposta de um sistema de produção do conhecimento* (dissertation). Florianópolis, SC.
- Dos Santos, D. R., & Grossi, R. (2018). Como conduzir um processo terapêutico. In D. R. Dos Santos (Ed.), *Terapia Analítico-comportamental: Estudos de casos e assuntos correlatos* (pp. 84–107). Londrina: EDUEL.
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4th ed.). Atlas.
- Guimarães, T. B. (2012). *Intervenção psicoeducativa em oncologia: Um estudo sobre uso de site com jogos eletrônicos* (dissertation).
- Kumar, V. (2013). *100 Design methods a structured approach for driving innovation in your organization*. John Wiley & Sons Inc.
- Lupton, E., & Phillips, J. C. (2008). *Novos fundamentos do design* (1st ed.). Cosac & Naify.
- Martins, F. C. M. (2017). *Elaboração de guia para cuidadores de pacientes em tratamento oncológico* (dissertation). Londrina, PR.
- Nikolajeva, M., & Scott, C. (2011). *Livro Ilustrado. Palavras E Imagens* (1st ed.). Cosac & Naify.
- Van Der Linden, S. (2011). *Para ler o livro ilustrado* (1st ed.). Cosac & Naify.